



CORREDORES FERROVIÁRIOS EM CHAVE GEOPOLÍTICA: CAPITAIS GLOBAIS E CIDADES INTERMEDIÁRIAS NA AMAZÔNIA BRASILEIRA E NO PACÍFICO COLOMBIANO ENTRE 2023-2025

MOLINA CRUZ, Laura Alejandra¹; TELES, Eliana²;

REGO, Dâina³; LOBATO, Marcelle⁴

RESUMO

Este trabalho apresenta um estudo comparativo sobre infraestruturas ferroviárias estratégicas e planos de integração logística nacional no Brasil e na Colômbia entre 2023 e 2025. A pesquisa concentra-se nos casos de Barcarena (Pará, Brasil) e Buenaventura (Valle del Cauca, Colômbia), examinando como esses projetos se inscrevem nos modelos de desenvolvimento vigentes e na posição estratégica desses territórios como nós agroindustriais, portuários e metropolitanos.

Parte-se da questão de que a infraestrutura ferroviária é um instrumento político e territorial que expressa prioridades econômicas e relações de poder. Para isso, analisam-se dois instrumentos centrais de política pública: o Decreto 12.384/2025, no caso brasileiro, que institucionaliza o projeto Barcarena–Açailândia como prolongamento da Ferrovia Norte-Sul, orientando o corredor ao transporte exclusivo de carga mineral e agroindustrial; e o CONPES 4160, no caso colombiano, que enquadra o projeto Buenaventura-Caimalito no âmbito da reativação do Ferrocarril del Pacífico, propondo transporte misto e configurando o território como espaço em disputa entre mobilidade regional, planejamento estatal e permanência das comunidades.

O problema estrutura-se em torno a quatro perguntas: como os planos de integração nacional se alinham aos projetos ferroviários? Quais fatores agrários e industriais influenciaram a ativação ferroviária? Como ambos os projetos se configuram como infraestruturas estratégicas? E quais diferenças e convergências apresentam no período 2023–2025? Os objetivos específicos buscam descrever as características territoriais e funcionais de cada projeto segundo suas modalidades de transporte, e analisar como

1-Mestranda em Cidades, Territórios, Identidades e Educação. PPGCITE-UFPA.
laura.cruz@abaetetuba.ufpa.br

2-Doutora em Antropologia PPGCITE-UFPA. elianateles@ufpa.br

3-Mestranda em Cidades, Territórios, Identidades e Educação. PPGCITE-UFPA.
nainy.dn@gmail.com

4-Mestranda em Cidades, Territórios, Identidades e Educação. PPGCITE-UFPA.
marcelelobato4@gmail.com



expressam modelos de desenvolvimento diferenciados, articulando estruturas produtivas com cidades intermediárias de importância logística.

Metodologicamente, adota-se uma abordagem qualitativa, exploratória e comparativa, por meio de análise documental, fontes jornalísticas e cartografia. Os resultados preliminares indicam que, apesar dos discursos sobre integração e sustentabilidade, ambos os projetos geram impactos desiguais: no Brasil, desafios socioambientais; na Colômbia, tensões relacionadas ao planejamento urbano e à participação das comunidades locais, com implicações para os ODS 9 e 11 e as agendas da COP16 e COP30.

Palavras-chave: Infraestruturas ferroviárias, Amazônia brasileira, Pacífico colombiano

1-Mestranda em Cidades, Territórios, Identidades e Educação. PPGCITE-UFPA.
laura.cruz@abaetetuba.ufpa.br

2-Doutora em Antropologia PPGCITE-UFPA. elianateles@ufpa.br

3-Mestranda em Cidades, Territórios, Identidades e Educação. PPGCITE-UFPA.
nainy.dn@gmail.com

4-Mestranda em Cidades, Territórios, Identidades e Educação. PPGCITE-UFPA.
marcelelobato4@gmail.com